

CONSAGRAÇÃO

Pai de imenso amor e onnipotente,
fonte da minha esperança e da minha alegria.

1.

«Tudo o que é meu é teu» (Lc 15,31).

«Pedi e ser-vos-á dado» (Mt 7,7).

Pai, acredito firmemente:

o teu amor ultrapassa-nos até ao infinito.

Como pode o amor dos teus filhos competir com o teu?

Oh! A imensidade do teu amor paterno!

Tudo o que é teu é meu.

Aconselhaste-me a rezar com sinceridade.

Então confio-me a Ti, Pai pleno de bondade.

2.

«Tudo é graça».

«O vosso Pai celeste sabe do que necessitais» (Mt 6,8).

Pai, creio firmemente:

ordenaste todas as coisas para nosso maior bem,
desde sempre.

Não cessas de guiar a minha vida.

Acompanhas cada um dos meus passos.

Que poderei temer?

Prostrado, adoro a tua santa vontade.

Entrego-me totalmente nas tuas mãos,

é através de Ti que tudo acontece.

Eu que sou teu filho, creio que tudo é graça.

3.

«De tudo sou capaz naquele que me dá força» (Fl 4,12).

«Para que seja prestado louvor à glória da sua graça» (Ef 1,6).

Pai, creio firmemente:

nada ultrapassa o poder da tua Providência.

O teu amor é infinito,

e eu quero aceitar tudo com coração alegre.

O louvor e o reconhecimento são eternos.

Unidos à Virgem Maria,

associando as suas vozes às de todas as nações,

S. José e os anjos cantam a glória de Deus

por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

4.

«*Fazei tudo para glória de Deus*» (1 Cor 10,31).

«*Faça-se a tua vontade*» (Mt 6,10).

Pai, creio firmemente e sem hesitar
que tu operas e ages em mim.
Sou objecto do teu amor e da tua ternura.
Tudo o que pode dar-Te ainda mais louvor,
Tu realiza-lo em mim!
Não peço mais do que a tua glória,
isto basta para me satisfazer e fazer feliz.
Esta é a minha aspiração maior,
o desejo mais premente da minha alma.

5.

«*Tudo pela missão, tudo pela Igreja!*».

Pai, creio firmemente:
confiaste-me uma missão,
marcada pelo teu amor.
Prepara-me o caminho.
Eu não cesso de purificar-me
e de afirmar a minha resolução.
Sim, estou decidido:
tornar-me-ei uma oferta silenciosa,
serei um instrumento nas mãos do Pai.
Consumarei o meu sacrificio, segundo a segundo,
por amor da Igreja:
«Eis-me, estou pronto!».

6.

«*Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco*»
(Lc 22,15). «*Tudo está consumado*» (Jo 19,30).

Amado Pai!

Unido ao santo Sacrificio que continuo a oferecer,
ajoelho-me neste instante
e por Ti pronuncio a palavra que brota do meu coração:
«Sacrificio».
Um sacrificio que aceita a humilhação como glória,
um sacrificio alegre, um sacrificio integral...
Canta a minha esperança e todo o meu amor.

Cardeal François-Xavier Van Thuan,
in *Orações de Esperança* (Gráfica de Coimbra)